

Publique-se. Inclua-se em
pauta por CINCO sessões
21 março 2000
Vanderlei Macris - Presidente

Projeto de Lei nº 140 de 2000

Dá denominação ao Ambulatório do Centro de Referência à Saúde Integral da Mulher da Secretaria de Estado da Saúde

FLS. 01
RGL. 1292
PROTOCOLO LEGISLATIVO

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se " Prof. Domingos Delascio " o Ambulatório do Centro de Referência à Saúde Integral da Mulher da Secretaria de Estado da Saúde, na cidade de São Paulo.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SERVIÇO DE REGISTRO E
PROTOCOLO LEGISLATIVO
R.G.L. 1292 de 24,03,00
Autuado com 06 folhas

Justificativa

Nascido em São Paulo, em 05 de maio de 1913, filho de Antonio Delascio e Julieta Romano Delascio. Casado com Eduarda Delascio, o Professor Domingos Delascio deixou 3 filhos: Carlos Eduardo, Inês Mafalda e Vera Lúcia.

Fez o curso primário em São Paulo, no Grupo Escolar "Bela Vista", tendo-o completado em 1924.

Matriculou-se, em seguida, no Ginásio de Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo.

Prestou exame vestibular em 20 de fevereiro de 1931 para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo sido aprovado.

Fez o Curso Médico de 1931 a 1936. Diplomou-se em 8 de janeiro de 1937 (CRM 2065).

Foi interno da 3ª Enfermaria de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo durante os anos de 1934 e 1935. Foi interno, por concurso, da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (serviço do Prof. Dr. Raul Briquet) durante 1935.

Foi Chefe da Clínica Ginecológica e Obstétrica do Hospital Santo Angelo de 1937 a 1938, tendo, durante esse período, operado pelo menos 100 pacientes leprosas, com doença ginecológica.

Em 1939, obteve o título de Doutor em Medicina, defendendo tese sobre "Neoplasmas da Granulosa do Ovário".

Neste ano de 1939, foi nomeado Assistente da Clínica Obstétrica da Escola Paulista de Medicina de São Paulo (Serviço do Prof. Álvaro Guimarães Filho).

Em 1942, obteve o título de Docente-Livre na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Serviço do Prof. Nicolau de Moraes Barros) defendendo tese sobre "Tratamento das Hemorragias Uterinas Disfuncionais".

Em 1946, foi designado 1º Assistente e Chefe de Clínica da Clínica Obstétrica da Escola Paulista de Medicina.

Em 1948, obteve o título de Docente-Livre na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Serviço do Prof. Dr. Raul Briquet) defendendo tese sobre "Contribuição para o Estudo da Inserção Velamentosa do Cordão Umbilical".

Foi Chefe e Fundador da Secção de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Leão XIII (Antigo Hospital dos Operários) durante 1942 até 1953.

Foi ginecologista do Instituto Butantã em 1942.

Foi 1º Assistente da Enfermaria A do Departamento de Maternidade da Casa de Saúde Matarazzo, no biênio 1948-1949.

Foi Chefe da Secção "C" (gratuito) do Departamento de Maternidade da Casa de Saúde Matarazzo de 1952 até 1971.

Foi Diretor Clínico da Casa Maternal e da Infância "Leonor Mendes de Barros" de 1956 até 1969, e, seu Diretor Clínico de 1976 a 1991.

Durante o período em que foi Diretor da Casa Maternal, tornou este local o principal centro de ensino e pesquisa da obstetrícia do país, tendo formado profissionais competentes que militam em todo país. Praticamente todos os professores de obstetrícia e ginecologia de São Paulo e muitos de outros estados tiveram sua formação na Casa Maternal. Foi neste local de assistência e ensino que, onde pela primeira vez no país, se fez a prevenção do Cancer Ginecológico durante a gravidez, marco esse da maior importância e que colocou a Obstetrícia Brasileira vários anos na frente das de outros países. Realmente, o Prof. Delascio encontrava-se sempre muitos anos na frente, em função de sua inteligência brilhante, grande capacidade de trabalho e amor ao doente e ao ensino da especialidade. Foi ainda como Diretor da Casa Maternal que pela primeira vez no Brasil se estudou a Endocrinologia da mulher grávida,

FLS. N.º 03
RGL. 1292
PROTÓCOLO LEGISLATIVO

que somente muitos anos depois, os países mais adiantados passaram a se interessar por esse importante fato.

Foi Professor Titular das Clínicas Obstétrica e Ginecológica da Faculdade de Medicina do ABC nos anos de 1972 e 1973.

Foi Professor Titular das Clínicas Obstétrica e Ginecológica da Faculdade de Ciências Médicas de Santos nos anos de 1971 até a 1976.

Foi chefe da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Toco-Ginecologia da Escola Paulista de Medicina em 1966. E em 1967 foi eleito Professor Titular desta Disciplina, cargo que exerceu até 1983.

Didata por excelência, e apaixonado pelo ensino, ministrou um número incontável de aulas, palestras e conferências em todo o país.

Como Professor da Escola Paulista de Medicina foi homenageado durante 30 anos, foi Paraninfo por oito vezes e Patrono por quatro vezes, todas consecutivas.

Participou ativamente de uma infinidade de Congressos Médicos e era Orientador Científico de vários Centros de Estudos Médicos, muitos dos quais receberam seu nome.

Foi organizador de centenas de Cursos de Atualização em Obstetrícia, Ginecologia e Perinatologia.

Participou de inúmeras bancas examinadoras de Concurso de carreira universitária nas várias Escolas Médicas do país.

Foi Membro do Conselho de Redação de várias Revistas Médicas (Revista de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo; Revista de Ginecologia e D'Obstetrícia do Rio de Janeiro; Gazeta-Clínica; Revista Obstetrícia y Ginecologia Latino-Americana).

Foi Diretor-Redator da Revista "Maternidade e Infância" a partir de 1954.

Foi Membro de Comissão Julgadora de Prêmios Médicos: "Sylvio Maia"; "Honório Líbero"; "Arnaldo Vieira de Carvalho"; "Prêmio Lafi", em várias oportunidades.

Foi Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Esterilidade.

Foi Membro Fundador da Sociedade de Perinatologia Brasileira. Recebeu desta, em 1984, homenagem como "Símbolo Vivo de Perinatologia".

Recebeu Homenagem Especial como "Patriarca da Obstetrícia" em 1985 (São Paulo).

Era "Fellow" do Colégio Internacional de Cirurgiões.

Foi Membro Titular da Academia de Medicina de São Paulo.

Era sócio de quase todas as Associações Médicas Brasileiras.

Em seu Memorial apresentado à Escola Paulista de Medicina no ano de 1966, para Concurso de Prof. Titular da Disciplina de Obstetrícia, havia referência de 800 trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras, sendo que, em 1986 esse número girava em torno de 1.400. Vários de seus trabalhos receberam prêmios especiais:

- "Anoxia e suas seqüelas neurológicas"
- "Rotura uterina em cicatriz cesárea"
- "Aspectos técnicos de cesárea segmentária"
- "Anemia de Cooley e gravidez"
- "Toxoplasmose"
- "Síndrome de Stein-Leventhal"
- "Manifestações oculares na toxemia gravídica"
- "Hematoma subdural no recém-nascido"
(Prêmio Pinheiro-Cintra - 1956)
- "Pseudocirose" e outros.

Recebeu Prêmio Lafi em 1981.

Recebeu inúmeros "Cartão de Prata" em homenagem dos médicos internos, residentes e estagiários e de Sociedades Médicas de todo o país.

Autor de capítulos em inúmeras monografias nacionais e estrangeiras da especialidade.

Deixou a "Biblioteca Médica Particular mais completa do país, com aproximadamente 10.000 volumes de livros e várias revistas nacionais e estrangeiras de sua especialidade.

Autor de vários livros:

- "Temas de Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria Neonatal", Vol. I, II e III.
- "Síndromes Hemorrágicas da Gestação"
- "Anóxia Peri-Natal"
- "Propedêutica da Gestação de Alto Risco"
- "Hipertensão na Gravidez"
- "Cardiopatia e Gravidez"
Atualização de toda a obra do Prof. Raul Briquet.
- "Obstetrícia Normal"
- "Obstetrícia Operatória"
- "Patologia do Parto, Puerpério e Perinatal".

Em 1988 o Centro Obstétrico da Maternidade Umberto Primo (ex-Maternidade Matarazzo) recebeu o nome de "Centro Obstétrico Prof. Domingos Delascio", sendo que vários outros centros obstétricos em São Paulo também receberam o nome do ilustre professor. A grande maioria das maternidades deste estado possui Anfiteatros com o nome do Prof. Delascio.

Essa intensa atividade científica e formadora fez com que praticamente todas as Disciplinas de Obstetrícia das Escolas Médicas de São Paulo tenham como professor, um seu ex-aluno. Trata-se na realidade de uma Escola Obstétrica nunca vista, nem mesmo nos países de 1º mundo. Podemos dizer que a obstetrícia no Brasil existe antes e durante o Prof. Delascio.

Contudo, seu grande amor e dedicação ao doente fez com que sua clínica particular fizesse parte integrante de sua vida, atendendo mais de 100.000 doentes realizando pelo menos 50.000 partos, além de centenas de cirurgias ginecológicas. Sua atividade na vida profissional também foi motivo de ensino, pois sempre teve a seu lado, em todos os momentos, inúmeros alunos e jovens recém-formados.

A propósito, um de seus alunos, o Professor Nicolas Assali, tornou-se o maior pesquisador americano em Hipertensão na Gravidez, por orientação do Prof. Delascio. Tal pesquisador ao publicar sua autobiografia, dedicou duas páginas ao seu ex-mestre salientando a importância que ele teve em sua vida.

Recebeu recentemente o título de "Professor Emérito da Faculdade de Ciências Médicas de Santos", 1990.

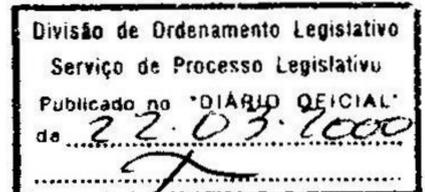
Seu último título recebido, dois dias antes de seu falecimento foi de "Professor Emérito da Escola Paulista de Medicina de São Paulo", 1991.

O presente projeto visa prestar justa homenagem ao ilustre professor que faleceu em 10 de fevereiro de 1991, dedicando toda a sua vida na defesa da saúde no nosso Estado.

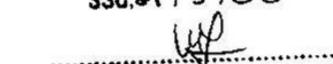
Sala das Sessões, em


Deputado Walter Feldman

PSDB



Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinaturas
SSC.213/00


Conferente

Folha 7
Proc. 1292
lla

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 34ª a 38ª Sessões Ordinárias (de 23 a 29/03/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 29/03/00.

lla

As Comissões de:
I - Constituição e Justiça.
II - Saúde e Higiene (art.
33, III de "L.R.I.")
30 / março / 2000
VANDERLEI MACRIS - Presidente

DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
PROTOCOLO
ENTRADA EM 31 / 13 / 2000
ERQJ
assinatura

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EM 31 / 03 / 2000
Secretário da Comissão

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Ao Senhor Dep. ROQUE BARRIERI
com prazo para dev. 10 dias
05 / 04 / 2000
Presidente

JUNTADA
Segue juntada DDI / DPS - Parecer
do Relator - C.C.J.
com 03 dias a partir
de 08
S. C. 15 / 05 / 00
SECRETÁRIO DE COMISSÃO



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA JURÍDICA

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Ibirapuera - CEP: 04097-900 - São Paulo - SP

Fone: 886-6814 / 886-6817 / 886-6818 - FAX: 884-4945

São Paulo, 11 de abril de 2000

Sr. Assessor Técnico Legislativo Dr.	
Projeto de Lei Nº 140 - 2000	ESTUDO Nº
Deputado: Walter Feldman	
Parecer: E.G.J. - Deputado Roque Barbieri	
Assunto: Da denominação de "Prof. Domingos Delascio" ao Ambulatório do Centro de Referência à Saúde Integral da Mulher da Secretaria da Saúde, na Capital.	
Legislação: Decreto nº 32.889, de 31.01.91	
Fontes de Pesquisa: Dr. Iracema - fone: 3106.6410	
Conclusão: Segundo nossas fontes de pesquisa, o Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil, da Secretaria da Saúde, não possui denominação patronímica.	
Verificação de Projeto de Lei: não há outro PL	SILVIA REGINA SOARES ROGERI Diretor Técnico Legislativo de Divisão (D. P. J. - D. D. I.) Matr. 9.796